



Voz da Fátima



Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 85 | N.º 1011 | 13 de Dezembro de 2006

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e-mail: ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Procriação Medicamente Assistida

A moral católica não é um conjunto de proibições

Os Bispos decidiram publicar a seguinte Nota Pastoral para esclarecimento da consciência dos fiéis católicos. De facto, estamos perante mais uma Lei em que o que passa a ser legal não é totalmente conforme com as exigências morais do cristianismo e mesmo da ética natural. Assim, declaramos quanto segue:

1. Como já referiu o Conselho Permanente, em Nota de 20 de Janeiro de 2006, compreendemos a necessidade de legislar sobre esta matéria que, devido à vulgarização de práticas de PMA (Procriação Medicamente Assistida), a não serem reguladas, se correria o risco de cair em abusos intoleráveis. Como então se afirmou, julgamos que a função de uma tal lei seria “estabelecer os limites entre o que é tecnicamente possível e o que é eticamente aceitável”. Ora é exactamente no estabelecimento desses limites que se evidencia a distância entre a perspectiva da Lei e a Doutrina da Igreja.

2. A moralidade das técnicas de PMA situa-se no quadro de apoio dado aos casais heterossexuais para vencerem as dificuldades sentidas na sua infertilidade. Como afirma o Catecismo da Igreja Católica (CIC), “as pesquisas que se destinam a reduzir a esterilidade humana devem ser encorajadas, com a condição de estarem colocadas ao serviço da pessoa humana, dos seus direitos inalienáveis e do seu bem verdadeiro e integral, em conformidade com o projecto e a vontade de Deus” (CIC, n.º 2375).

Isto restringe o âmbito da legitimidade moral da PMA à fecundação homóloga, ou seja, a que é fruto da junção de gâmetas do próprio casal. Para que essa ajuda médica à fecundidade do casal seja moralmente legítima, ela deve limitar-se a auxiliar a união sexual dos esposos a ser fecunda. A comunicação da vida brota da união amorosa dos esposos. Gerar um filho, por maior que seja o desejo de paternidade e maternidade, é sempre uma dádiva e não a reivindicação de um direito absoluto (cf. CIC, n.ºs 2377-2378).

3. São moralmente ilegítimas todas as práticas de fecundação heteróloga, permitidas pela presente Lei, como a fecundação com espermatozóides ou ovócitos de outra pessoa diferente dos membros do casal e a doação de embriões (cf. Art.º 10º). Estes métodos não resolvem, realmente, a infertilidade do casal e separam a paternidade-maternidade física da afectiva e relacional, além de constituírem uma infidelidade do casal, ainda que consentida.

4. É conhecida uma das consequências da fecundação, homóloga ou heteróloga, desligada da união sexual do casal: os embriões excedentários. Não é moralmente legítima a sua utilização para investigação científica, devido à dignidade do ser humano já presente no embrião (cf. Art.º 9º, n.º 2).

5. A moral católica baseia-se na verdade da criação, na dignidade do amor conjugal e na valorização da união conjugal como fundamento da família. Ela não é um conjunto de proibições. Constitui incentivo à investigação científica para tornar mais possível uma ajuda aos casais infecundos, no âmago mesmo da sua intimidade; e é um apelo aos casais a que, não conseguindo gerar um filho, exerçam as suas capacidades paternais de outra maneira, por exemplo através da adopção ou da dedicação ao serviço dos outros, sobretudo das crianças que mais precisam. Voltamos a citar o CIC: “O Evangelho mostra que a esterilidade física não é um mal absoluto. Os esposos que, depois de esgotados os recursos médicos legítimos, sofrem de esterilidade, associar-se-ão à Cruz do Senhor, fonte de toda a fecundidade espiritual. Podem, porém, vincar a sua generosidade, adoptando crianças abandonadas ou cumprindo serviços exigentes para com outrem” (n.º 2379).

Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa sobre a Lei da Procriação Medicamente Assistida Fátima, 16 de Novembro de 2006

Por uma cultura da misericórdia

A peregrinação mensal de Novembro ficou marcada pela realização da primeira vigília de oração, organizada para celebrar, sublinhar e viver o amor misericordioso do Senhor, tido para com cada um de nós e para com Fátima, terra abençoada com a aparição de Nossa Senhora em 1917.

Na Eucaristia do dia 13 de Novembro, na qual participaram três mil pessoas, D. Augusto César, Bispo Emérito de Portalegre-Castelo Branco, convidou os peregrinos a “usar os joelhos”, a “traduzir na nossa vida a misericórdia que o Senhor manifestou na pessoa de Jesus Cristo”.

“O Cristão é cidadão deste mundo e é cidadão do céu. Como cidadão do céu, temos de nos ir conformando com a imagem e a pessoa de Jesus Cristo, ver os seus critérios, a maneira de Jesus falar com as pessoas, de acolher, inclusivamente de os ajudar a vencer os problemas da doença ou os problemas da possessão. Jesus Cristo quer que nos conformemos assim com os seus critérios e é preciso ultrapassarmos o egoísmo, ultrapassarmos este voltar-se a favor de si mesmo e do seu interesse, e olharmos para os outros como irmãos.

Mas, como cidadão deste mundo, pertence ao cristão ir transformando as situações e dar a este mundo uma configuração também de maior fraternidade. A sociedade está crispada, a sociedade, como nós olhamos e vemos nos meios de comunicação, faz confrontos, faz guerras, pretende aniquilar à base da força. Pretende, e não só por causa da guerra, mas também por causa da vida, que está em jogo quando, porventura, a mãe quer o espaço todo e não dá o suficiente ao filho para ele ser uma criatura tão livre como a mãe. (...)

Tudo o que é o egoísmo, tudo o que é a afronta, tudo o que é a humilhação, não aceitamos no nosso coração. Procuremos antes dar lugar à misericórdia de Deus, e saibamos mostrar-nos, assim mesmo, uns diante dos outros”, afirmou D. Augusto César.

O amor de Deus nunca nos deixa sós

A convite do Santuário de Fátima, numa organização em parceria com a Confederação dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP), 1.200 fiéis participaram, na noite do dia 12 de Novembro, na primeira vigília de oração marcada para celebrar, durante as peregrinações mensais de Novembro a Abril, (nos dias 12 de cada mês), este amor misericordioso de Deus.

No mês de Novembro, a vigília teve a presidência do Bispo de Leiria-Fátima, D. António dos Santos Marto.

“Nesta vigília de oração ao

sagem da misericórdia constituiu o centro daquela mensagem que Maria veio comunicar ao mundo. Na peregrinação do dia 13 (de Outubro) eu mesmo dei o tom deste ano da misericórdia: descobrir, aprofundar contemplar a beleza do mistério da misericórdia.

S. João da Cruz escreveu: «no princípio, está o amor e no entardecer da vida seremos julgados pelo amor». A frase, muito simples, muito bela, serve para enquadrar as duas leituras da Sagrada Escritura, que acabámos de ouvir, e que são dois monumentos literários e espirituais de toda a humanidade. A Primeira Carta de S. João, que

nos apresenta o princípio, o fundamento de toda esta misericórdia; o capítulo 25 do Evangelho de S. Mateus, que nos convida a contempla-lo na sua fase final, como festa de apoteose, do coroamento, do triunfo da misericórdia e de todos os misericordiosos, que poderão ouvir do Pai uma palavra de bem-aventura

«Vinde benditos de meu Pai». (...)

Nós somos colocados dentro do horizonte luminoso de Deus, partilhando a sua própria vida, a sua intimidade, o seu amor. Isto só um dom, só por dom é que se acede a este mistério. É amor misericordioso, no sentido mais original do termo quer dizer, amor entranhado, amor de entranhas, como o amor de um pai e de uma mãe, que está entranhado no mais íntimo, no mais profundo, do seu ser e, por isso, este amor manifesta-se misericordioso, quer dizer, nunca nos deixa sós.

Somos envolvidos pelo amor de Deus que quebra, em primeiro lugar, o gelo da nossa solidão. Nunca estamos sós. Mais, (o amor de Deus) suscita uma atitude de plena confiança filial, que não nos deixa cair no desespero, mesmo quando parece que caímos na fossa. É fonte de perdão que não abandona, não rejeita, de tal maneira que, diz o apóstolo, mesmo quando o nosso coração nos acusa a nossa consciência, podemos pensar sempre com confiança: Deus é maior que o meu coração, Deus é sempre maior que o meu pecado”.



D. Augusto César presidiu à Peregrinação Mensal de Novembro.

Senhor, de acção de graças pela Sua grande misericórdia, por nos ter enviado a sua mãe para nos convidar a renovarmos a nossa vida cristã rezamos o nosso Terço”, explicou o P. Rui Marto (da CIRP), antes do início da oração do Rosário, na Capelinha.

Após a recitação, os peregrinos reuniram-se na Basílica, “unidos na fé, para louvar e glorificar Jesus Cristo, reunidos para reparar e consolar, para desagravar o Senhor em presença eucarística”.

Em todos os momentos, foram utilizados, para ajudar à reflexão e interiorização espiritual dos peregrinos, palavras de vários fundadores de ordens e congregações religiosas ou de alguns escritores espirituais, na presença de um elevado grupo de religiosos e religiosas, em especial dos residentes em Fátima. Em todas Vigílias serão tidos em particular atenção a Palavra do Senhor e os Ensinamentos da Igreja e do Santo Padre.

Afirmou D. António Marto, durante a meditação: “As comemorações dos 90 anos das aparições de Nossa Senhora aqui em Fátima estão marcadas pelo Ano da Misericórdia, porque a men-

O Filho Pródigo regressa em 2007



A encenação teatral "O Filho Pródigo" terá nova apresentação no dia 11 de Janeiro de 2007, no salão da Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima, com início marcado para as 21h00.

Recorde-se que a peça, encenada por André Kowalski, com base num texto inédito de Hélder Wasterlain e João Maria André, é levada ao palco pelo grupo de Leiria "O Nariz". Também a música é um original, da autoria de Fabrício Cordeiro.

As duas primeiras apresentações, a 9 de Novembro e a 7 de Dezembro, tiveram ambas sala cheia. A apresentação con-

tinuará a ter lugar no primeiro dia dos retiros de oração, que estão a decorrer em Fátima desde o passado mês de Novembro, inseridos no programa celebrativo dos 90 anos das Aparições.

Ainda assim, mesmo quem não esteja inscrito para participar nos retiros pode assistir à peça, que tem as próximas apresentações marcadas para **8 de Fevereiro, 8 de Março e 12 de Abril de 2007**. É necessária inscrição (gratuita), para marcação de lugar.

"Naquela parábola e nas Aparições do Anjo e de Nossa Senhora em Fátima a misericórdia divina revela-se mais forte

do que todos os erros e pecados dos homens e declara-se disposta a tudo fazer para, com a nossa colaboração, libertar a humanidade de todas as amarras e levá-la à experiência da beleza e da paz, da ternura e da alegria do abraço amoroso de Deus Pai", refere o presidente da Comissão dos 90 Anos das Aparições, P. Armino Janeiro, que acrescenta que "a releitura da parábola do Pai Misericordioso oferece aos "pródigos" e peregrinos do nosso tempo – e todos nós o somos! – um horizonte de esperança."

90anos@santuário-fatima.pt
Tel. 249 539 600.

Boas-Festas 2006 do Santuário de Fátima



Neste Natal 2006

nós vos rezamos, Maria,

pelas mulheres que têm medo de ser mães.
Sem emprego, por causa dele,
Com marido, solteiras, divorciadas, namoradas,
com homem mas sem marido.
Têm um filho, perderam outro, não querem nenhum,
Não sabem quem é o pai,
conhecem o pai mas o pai não quer saber.
São pobres, sem posses, são ricas mas não têm vida.
Frágeis de saúde, com doenças transmissíveis,
não chegam a conceber, abortaram, não querem abortar.
Precisam de viajar, pelo mundo, pelas férias,
ser livres, gozar a vida, fazer carreira,
prendem-se à discoteca, e ao café.
Ameaçam-nas o marido, o namorado, o amante, a família.
Não querem que os filhos sofram o que elas sofreram.
Horroriza-as o medo do futuro
e choram pela dor de o desprezarem.

Mãe da Misericórdia,

que em Belém, junto à Cruz, no Pentecostes,
experimentastes como foi bom acreditar,
que não seríeis mãe solteira,
pois vos dera Deus como noivo um homem justo,
atento como Vós à voz dos anjos ...
Vós que soubestes o que é ter medo do futuro,
pela fé vencestes o medo
e destes ao futuro o Salvador...
Neste Natal 2006, nonagésimo ano da vossa visita em Fátima
para as mulheres que têm medo de ser mães
para as mães que nos deram à luz
e **para o nosso futuro sem mães**
Sede a Mãe da Misericórdia!

Peregrinação das Crianças 2007

Partilhar o farnel ao jeito dos Pastorinhos




A Peregrinação das Crianças a Fátima, realizada cada ano nos dias 9 e 10 de Junho, tem para o próximo 2007, como grande tema, os 90 anos das Aparições de Nossa Senhora.

Na Peregrinação de 2006, celebrávamos os 90 anos das Aparições do Anjo da Loca do Cabeço. E toda a catequese desta peregrinação se centrou na figura dos Anjos, essas criaturas celestes, fiéis mensageiros de Deus a Quem adoram noite e dia, e guardiães amigos dos homens. Em continuidade, na próxima Peregrinação de 2007, Nossa Senhora será a grande Mensageira, que nas Suas aparições às três crianças de Aljustrel, os Pastorinhos, revela a misericórdia de Deus que se compadece dos Seus filhos pecadores e, por isso, A envia, para lhes dizer que o Pai "está à janela," esperando o seu regresso...

Quando a pastorinha Lúcia pergunta à Senhora: "donde é Vossemecê?", a Senhora responde: "Sou do Céu". Vem do Céu, com os recados de Deus, que confia aos Pastorinhos e os envia, por sua vez, para que todos tenham

conhecimento do que há a fazer e "não ofendam mais Nosso Senhor que já está muito ofendido". Os Pastorinhos aceitam essa missão e realizam na perfeição tudo o que a Senhora lhes pede, apesar da sua pouca idade. Também eles, em muitos gestos da sua vida, reflectem essa misericórdia de Deus pelos pecadores e necessitados. O gesto da partilha do farnel pelos pobrezinhos, provavelmente feito muitas vezes para oferecerem a Deus o sacrifício de o não comer, "pela conversão dos pecadores", é emblemático disso mesmo.

Chegou a nossa vez de imitar os Pastorinhos. E de ensinar as nossas crianças a fazer outro tanto. Também nós somos chamados a pensar nos outros e a compadecer-nos dos mais pobres e pequenos. Assim, a Comissão responsável pela Peregrinação das Crianças, convida todas as crianças de Portugal a preparar um "farnel", ao jeito dos Pastorinhos, para trazerem a Fátima na próxima Peregrinação. Esse "farnel" será composto por radiografias fora de uso e por tinteiros



Vinde!

Adoremos!

Vigília Natalícia
Dia 24 de Dezembro

22h15 - Ensaio e Ofício de Leitura, na Basílica.
23h00 - Missa, do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, na Basílica.

Solenidade do Natal

Dia 25 - Missas do dia (osculação do Menino Jesus).
17h30 - Vésperas cantadas, na Basílica.

Vigília de Oração e Convívio

Dia 31 - 22h00 - Missa, com solene Te-Deum de Acção de Graças pelos benefícios do ano findo. A seguir, procissão para a Capelinha.

Ano Novo

00h00 - Toque solene do carrilhão, Consagração ao Imaculado Coração de Maria e gesto da Paz. Chá-convívio na Casa de N^a Sr^a das Dores.

Programa no Santuário de Fátima

gastos de impressora, que irão para a reciclagem e reverterão em benefício das crianças pobres dos países mais carenciados, em bens de subsistência e de educação.

Apelamos aos pais, catequistas e outros educadores, que, desde já, ajudem nessa recolha. E a cuidar para que tudo o que se recolher, possa chegar a Fátima, poderão, depois, mandar o seu "farnel" por quem venha.

Com a ajuda de todos nós, as crianças de Portugal podem aprender a partilhar e a perceber que, para se fazer alguém mais feliz, não é preciso muito...basta, apenas, ter um pouco do amor misericordioso do nosso Deus no coração, tal como o tiveram os Pastorinhos de Fátima.

Ir. Maria Isolinda

Fátima dos Pequenin@s

N.º 313 - Dezembro de 2006



Olá, amigos!

No passado mês de Novembro fiz-vos um desafio, não sei se destes conta: lembrámos o mês de Outubro, a que chamamos o "mês missionário" porque é o mês das missões, em que rezamos o rosário por esses países que são mais pobres do que nós e partilhamos alguma coisa do que temos com eles. E o desafio era fazer dos outros meses, semanas, dias... também um tempo missionário, fazendo mais ou menos o que fazemos no mês de Outubro. Pois bem; neste mês do Natal eu gostaria de vos propor o seguinte:

- Procurem entre os vossos pais, irmãos, outros familiares, amigos... quem tenha radiografias já fora de uso e tinteiros de impressora, já gastos. Juntem todos esses objectos como quem faz uma cestinha com prendas para oferecer a Jesus, no Natal. Só que estas prendas podem continuar a juntar-se até ao dia 10 de Junho de 2007, que é o dia da Peregrinação das Crianças.

E é nesse dia, aqui em Fátima junto de Nossa Senhora, que todas essas prendas se oferecem a Jesus, para reverterem a favor dos meninos e meninas desses países de missão, que precisam do que não nos faz falta, porque faz falta a eles para crescerem e estudarem melhor. Aceitam a proposta? - Então comecem já a preparar a vossa "cestinha" de prendas, está bem? Quem não vier à Peregrinação, pode mandá-la por outros que venham. Mas ainda voltaremos a falar neste assunto!

Até ao próximo mês, com votos de Santo Natal de Jesus!

Ir. Maria Isolinda, m.r.

Foi há 60 anos o primeiro episódio das Pombinhas de Nossa Senhora



A 1 de Dezembro deste ano ocorreu o 60º aniversário da passagem da Imagem Peregrina de Fátima pelo Bombarral (1946), altura em que se verificou, pela primeira vez, o curioso episódio das Pombinhas, que se acolheram aos pés da Imagem e ali permaneceram fielmente durante o percurso até Lisboa.

Transcrevemos um breve relato deste episódio das Pombinhas, retirado do III volume da coleção «Fátima Altar do Mundo – A Imagem Peregrina», de 1955.

«Bombarral não tinha Igreja para receber Nossa Senhora, mas toda a vila se transformou em templo com o céu por cúpula para receber a Veneranda Imagem em florido trono, num dos recintos da vila.

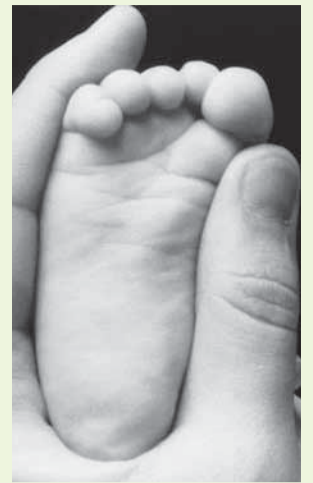
Foi ao atravessar uma das ruas da vila, a caminho do Cadaval, que cinco pombas mansamente foram pousar-se no andor de Nossa Senhora. Três chegaram a Lisboa e uma delas chegou a atravessar o Tejo, levantando voo na Cova da Piedade. Outras pombas vieram de futuro colocar-se livremente no andor de Nossa Senhora em muitas partes,

não só nesta, como em outras romagens marianas».

A pedido do Pároco, Cón. José Traquina Maria, «para melhor aproveitamento espiritual deste aniversário», a Imagem Peregrina (nº 4) está a visitar aquela Paróquia, desde o passado dia 30 de Novembro até 17 deste mês. O programa inclui visitas às comunidades de Bombarral, Vale Covo e Roliça.

O Senhor D. Tomaz da Silva Nunes, Bispo Auxiliar de Lisboa, no seu documento de aprovação da actual visita, refere-se assim a ela: «A presença da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima é sempre uma ocasião favorável ao progresso espiritual das comunidades cristãs. Mas, neste caso, redobra-se a importância, dada a ocorrência do 60º aniversário da passagem da Imagem por estas terras. E a singela beleza da permanência das Pombinhas pode valorizar-se como símbolo do louvor dos cristãos a Nossa Senhora e apelo a interiorizar e pôr em prática a Mensagem de Fátima».

A. Valinho



Referendo

Pela vida humana

De 13 a 16 de Novembro de 2006 reuniu, na Casa de Nossa Senhora das Dores do Santuário de Fátima, a 163ª Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP).

Perante um novo referendo sobre o aborto, a Assembleia Plenária dos Bispos manifesta o desejo de que se abra um período de sereno e profundo esclarecimento das consciências. Aos que se inclinam, neste momento, para votar “sim”, a Assembleia dos Bispos Portugueses convida a confrontarem a sua opção à luz do dom e responsabilidade da vida humana.

Aos que já decidiram votar “não”, os bispos pedem que procedam, mesmo com esforço, de modo a marcar presença em momento tão decisivo na cultura da vida.

A Assembleia reflectiu sobre um documento de trabalho intitulado “Família, Escola e Universidade”. É o terceiro elemento de um plano para o triénio, dedicado ao tema geral da transmissão da fé.

“A profunda crise da família obriga a um exame competente da complexidade da situação. Importa, desde já, incentivar os movimentos eclesiais que oferecem caminhos exigentes para uma vivência cristã da família, valorizar as ocasiões de acolhimento para o pedido do casamento e do baptismo, ajudar os pais com viva consciência dos valores a transmitir com meios pedagógicos adequados e simples, desde o despertar religioso das crianças antes da catequese até à maturidade e autonomia juvenil, proceder ao levantamento das experiências positivas e partilhá-las e fomentar actividades com as crianças como dinamização dos pais”, defendem os Bispos portugueses.

Retrato do acolhimento aos peregrinos a pé

No ano de 2006, o Serviço voluntário de Acolhimento dos Peregrinos a Pé desenvolveu actividade entre os meses de Maio e Outubro nas peregrinações anuais durante 22 dias; durante estes dias foram acolhidos 2769 peregrinos, menos 255 que no ano de 2005.

O mês de Maio é sempre o que apresenta maior procura do serviço de Acolhimento: em 2006 recebemos 1567 peregrinos. O mês de Outubro, com 565 e Agosto com 389 foram também meses de algum movimento. Nos meses de Junho, Julho e Setembro, porque o número de peregrinos é menor (este ano 79, 69 e 100 peregrinos, respectivamente) os acolhedores têm a oportunidade de estabelecer um contacto mais próximo com os peregrinos e enriquecerem-se mutuamente com as experiências de fé e de vida.

Dos peregrinos acolhidos,

33,15% são provenientes da Diocese do Porto, 18,53% da Diocese de Coimbra e 11,74% da Diocese de Viseu, sendo estas as mais representativas. Neste ano verificou-se um aumento de peregrinos provenientes do estrangeiro, mais 11 que o ano passado.

Os peregrinos, à medida que chegam aos serviços de secretariado, são distribuídos por 12 casas. Os responsáveis por estas casas têm mostrado uma grande disponibilidade para receber e para criar um ambiente digno de acolher os peregrinos.

Outra das valências deste serviço é a distribuição de refeições ligeiras, que são um contributo para que os peregrinos retemperem as suas forças. Foram distribuídas 7284 refeições, menos 423 do que no ano transacto. Houve distribuição de refeições durante 20 dias.

Para a realização deste ser-



Peregrinos a caminho de Fátima, a 11 de Maio de 2006.

viço foram contactados 30 voluntários, que se distribuíram pelos diferentes serviços. Este grupo de voluntários costuma ser dimensionado em função das necessidades mensais. Ao longo do ano tem havido a preocupação de realizar uma ou duas reuniões anuais, uma de preparação das actividades e outra de avaliação do percurso efectuado. Os

colaboradores deste sector têm mostrado grande interesse nas actividades de formação proporcionadas pelo Santuário facto que importa salientar pois verifica-se o empenho destes também no seu crescimento espiritual.

Jorge Miguel Ferreira
Responsável pelo Serviço de
Acolhimento aos Peregrinos a Pé

Em memória de D. Alberto

Um ano volvido após o falecimento de D. Alberto Cosme do Amaral, bispo titular de Leiria-Fátima entre 1972 e 1993, celebrou-se, na Basílica do Santuário de Fátima, a 7 de Outubro, uma Missa em memória do falecido prelado, na qual participaram 1100 pessoas.

Uns dias antes, foi colocado no seu túmulo, do lado direito do altar da Basílica, um medalhão com a reprodução do rosto de D. Alberto, da autoria da escultora Irene Vilar.

“Congregamo-nos aqui de vários ângulos do país para celebrar a presença mais querida

como cristãos, a presença de Jesus Ressuscitado, que se oferece a nós como amigo e alimento, e desce à nossa habitação mais íntima: ao coração.

Congregamo-nos aqui também para fazer memória particular, junto do altar do Senhor, daquele que foi bispo de Leiria-Fátima, conhecido de tantos que estão aqui presentes. O nosso querido D. Alberto Cosme do Amaral deixou de nos fazer companhia, partiu para a casa do Pai, precisamente há um ano, neste dia tão lindo: 7 de Outubro.

Por isso, rezemos a memória dele entre nós e junto

do Senhor, na comunhão dos santos e em particular com Maria, mãe de Jesus, que hoje invocamos de modo particular como Senhora do Rosário, a Senhora que através do Rosário nos convida a contemplar juntamente com ela o mistério de Cristo, Deus connosco”, afirmou o presidente da celebração D. António Marto, actual bispo de Leiria-Fátima, que concelebrou a Eucaristia com o bispo emérito de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, o reitor do Santuário, Monsenhor Luciano Guerra, e catorze sacerdotes.



A autora do trabalho acompanhou a colocação do medalhão

Fátima e a misericórdia de Deus

A misericórdia e o amor de Deus são sempre infinitamente maiores do que o nosso pecado. Se nos arrependermos, Deus está sempre pronto a perdoar-nos (A grande mensagem, Pg.11).

Era o ano de 1917. A sociedade estava corrompida pela indiferença ateuista. A maçonaria infiltrava-se discreta e silenciosamente. As guerras europeias devastavam os países e as religiões que mais se aproximavam de Deus: judeus e cristãos eram as grandes vítimas de todo o flagelo. Portugal sofre, na vida dos seus cidadãos, as consequências da violência humana e espiritual, e a redução da fé cristã ao silêncio. A implantação da República em 1910 é a grande responsável pelo encerramento de igrejas e conventos no nosso País. Grande número de pessoas

continuaram cristãos anónimos.

É neste quadro, muito sumariamente descrito, que surgem as aparições de Fátima. E que quer Deus dizer-nos com este fenómeno? Que Maria quis fazer uma "visita" para ver o ambiente? Não é razoável! Deus não perde tempo nem se entretém com assuntos supérfluos.

Deus ama infinitamente o seu povo e tem compaixão dele. Já o referiu no Antigo Testamento. Ex 2,25. 3,10. E Deus não esquece este povo oprimido pela tirania do pecado pessoal e social, e continua a amá-lo.

É num contexto político e religioso semelhante ao do povo de Israel, que Deus intervém em favor do mundo no ano de 1917, revelando-se em Fátima.

Ao povo de Israel, Deus manifesta a Sua misericórdia e pede

que ofereça um sacrifício. Ex 4,31. 5,1 e faça uma festa em Sua honra. Pede que se aproxime d'Ele para que a misericórdia possa actuar.

Em Fátima, por meio de Maria, Deus faz o mesmo pedido ao Seu povo, para que Ele possa manifestar a Sua misericórdia. Através de Maria, Deus vem até nós. Também por Maria, vamos a Deus.

No Antigo Testamento, por meio de Moisés, Deus intervém na remissão de Israel. Ex 4,19. Em Fátima, por meio de Maria, Deus intervém na salvação da humanidade. Povo de Israel e humanidade, em 1917 precisam de uma única disposição: Voltar-se para Deus, cumprir os Seus mandamentos Ex 20, e preceitos.

Deus pede, orienta, adverte, mas respeita a liberdade humana. A misericórdia de Deus só pode mani-

festar-se e actuar se o ser humano deixar, se Lhe disser 'sim', se estiver disposto a aceitar as condições apresentadas. Deus não age como mágico. Oferece o remédio para a salvação e isso fez em Fátima quando viu o Seu povo oprimido.

Estaremos nós dispostos a aceitar os pedidos que Deus nos fez em Fátima por meio de Maria, para saborearmos a misericórdia que Ele nos oferece? Quais as disposições do nosso coração: Oração, reparação, adoração, mudança de vida, compromisso apostólico no terreno das nossas famílias, paróquias, emprego...

É Advento! Aproxima-se o Natal! Deixemos que Deus manifeste a Sua misericórdia e salve o Seu povo.

*Ir. Rita Azinheiro
Serva de Nossa Senhora de Fátima*

Movimento em notícia

Conselhos diocesanos Rever para programar

Embora a oração seja a pedra angular da vida apostólica, não podemos deixar de parte a formação e programação de actividades a realizar no lugar onde se passa ou vive.

O bom mensageiro de Fátima é o que ora e trabalha consoante as suas possibilidades.

Os conselhos diocesanos são indispensáveis para um eficiente apostolado da mensagem.

Lamego

No dia 18 de Novembro, 78 responsáveis reuniram-se na Casa de S. José. Após uma reflexão sobre o dom da vida e a responsabilidade de a defender a partir da concepção, seguiu-se a revisão das actividades de 2006, apresentando-se seguidamente o plano de pastoral do Movimento, a nível nacional e diocesano, para 2007.

A presença de alguns sacerdotes enriqueceu o Conselho, uma vez que, sendo eles os pastores das comunidades paroquiais, ficam melhor esclarecidos do que se pretende fazer.

É de salientar a presença e o interesse dum bom número de jovens.

Colaboraram com o secretariado diocesano, o presidente e o assistente nacionais.

As visitas do secretariado diocesano às paróquias, são uma esperança de que o Movimento continua a crescer em qualidade e quantidade.

Decidiu-se fazer também um encontro para animadores da adoração com crianças.

Viseu

No dia 11 de Novembro, cerca de 90 responsáveis diocesanos e paroquiais do Movimento estiveram reunidos no Centro Apostólico da Diocese, para rever o que fizeram nos três campos apostólicos (Oração, doentes e peregrinações, e sectores das crianças e jovens).

Entre as várias actividades programadas, decidiu-se dar mais atenção às crianças na constituição de grupos de acção paroquial e adoração eucarística.

Foram programadas várias idas às paróquias que o solicitaram.

Estiveram presentes o presidente e o assistente nacional.

Da boca das crianças brota um louvor perfeito

Não foi mero acaso o salmista salientar o valor da oração da criança, assim como Jesus ter dito aos Seus apóstolos que deixassem ir até Ele as crianças. (Mt 19, 14)

Na sequência destes e outros dados bíblicos, podemos interrogar: Porque é que em Fátima foram escolhidas três crianças? Jesus aconselhou: Se não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus. (Lc 18, 17)

O facto de o Movimento da Mensagem de Fátima estar a dar

uma particular atenção às crianças nas paróquias, sugerindo a adoração Eucarística e constituindo grupos de acção paroquial, é uma resposta ao que o anjo ensinou na 3ª aparição e Nossa Senhora recomendou.

Esta adoração só pode acontecer se os responsáveis paroquiais da catequese a assumirem.

O Movimento da Mensagem procura colaborar quando necessário. A experiência que há cinco anos a esta parte se está a fazer em centenas de paróquias, confirma que a catequese fica

mais enriquecida e as crianças aderem muito bem.

Se no passado a Adoração a Jesus Eucarística foi a melhor escola donde saíram boas famílias, sacerdotes e religiosas, também o é agora.

Sugerimos que façam uma releitura da 3ª aparição do anjo, a contemplem, e descubram o seu apelo profético para os nossos dias.

Os secretariados diocesanos e nacional do Movimento, têm guiões para adoração com crianças e com jovens adolescentes,

cartazes e desdobráveis.

O Movimento não se impõe à catequese, apenas propõe.

Dos vários testemunhos que nos chegam, salientamos este dum sacerdote:

«Eu era daqueles que achava que a catequese era suficiente. Após três meses de experiência, concluí que esta adoração é mesmo necessária: descobri que não são apenas as crianças a aproveitarem, mas sobretudo catequistas e pais».

Pe Antunes

AGENDA 2007

Adorações na Basílica

Março Dia 31
Maio Dia 26
Novembro Dia 17

Haverá outras adorações na capela do antigo Lausperene.

Janeiro

13 – Encontro para responsáveis das instituições que dão assistência aos peregrinos a pé.

19 – 21 – Retiro para o grupo de reparação do M. M. F.

26 – 28 – Jornadas de preparação para o Congresso Nacional do Movimento, para responsáveis dos secretariados nacional, diocesanos e paroquiais. A inscrição é feita nos secretariados diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima, até ao dia 25 de Dezembro.

Fevereiro

10 – Reunião da equipa coordenadora da assistência aos peregrinos a pé.

Março

15 – 18 - Retiro para consagradas do M. M. F. (1.º Turno)



As crianças vão rezar

No dia 9 de Janeiro às 18h.30, as crianças vão rezar o Rosário na Capelinha das Aparições, transmitido pela Rádio Renascença e TV Canção Nova.

Pedimos aos pais e catequistas que motivem as

crianças a rezarem com os seus colegas.

Fala-nos uma catequista:

«Ao ter conhecimento de que em Fátima as crianças iam rezar o Rosário, pedi ao meu pároco se autorizava levar o meu rádio

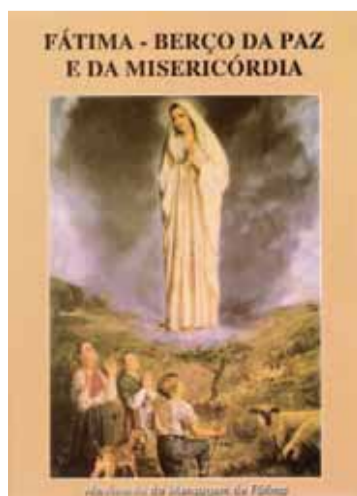
para a igreja. Disse-me logo que sim. Convidei as crianças da catequese, e lá fomos rezar através da rádio. Estas ficaram tão contentes, que quando nos encontramos perguntam: 'Quando vamos rezar outra vez?'

Um apelo aos mensageiros – O direito de nascer

Quando fomos convocados para o referendo sobre o aborto, que nenhum fique indiferente como se nada tivesse com o assunto.

Trata-se de defender o "dom da vida" rejeitando tudo quanto favorece a morte de inocentes.

É assunto de consciência. Não se trata apenas de uma questão da Igreja e muito menos de política, mas sobretudo do que há de mais belo: a vida humana.



Um livro com 255 páginas, que vai servir de estudo para o nonagésimo aniversário das aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Tem temas de reflexão, esquemas para reuniões de adultos e de crianças, e a programação das actividades do Movimento para 2007.

Podem procurá-lo nos secretariados diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima, e na falta deste, no Secretariado Nacional – 2496-908 Santuário de Fátima.